



Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piquiri e Paraná 2

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças
| Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-das-Bacias-do-rio-Piquiri-e-Parana-2

MINUTA DA ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS PIQUIRI E PARANÁ 2, INSTITUÍDO PELO DECRETO ESTADUAL Nº 8.924/2013.

Ao quinto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, disponível na URL <https://youtube.com/live/HGyS1gkdZF4?feature=share>, foi realizada a 13ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piquiri e Paraná 2, diante da presença de: **ANDERSON KOOITI HISSADA, EDUARDO BELIM SALVINI, ROBERT GORDON HICKSON; ARTHUR SCHAFER KARPINSK e ELIZANDRA FERETI RODRIGUES**, do Instituto Água e Terra; **JULIANA PISA GRUDZIEN LUBEL e JULIANA OLIVEIRA MENESES**, da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável do Paraná – SEDEST, **DANILO EDUARDO SEBIM e JOSÉ COSME DE LIMA**, do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná; **JULIANA FELIZARI GNOATTO**, da Prefeitura Municipal de Ubatã; **GISELE CÁSSIA TAMPAROWSKY DE OLIVEIRA**, da Prefeitura Municipal de Assis Chateaubriand; **ORLANDO DE PARIS JUNIOR**, da Prefeitura Municipal de Cafelândia; **DANIELLA DE CÁSSIA SILVA CARRARO PARREIRAS**, da Prefeitura de Cianorte; **ANTONIO GUILHERME CÂNDIDO DA SILVA**, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade; **ORLANDO CESCO JUNIOR e GRAZIELLY CARVALHO DA SILVA**, da Companhia de Saneamento do Paraná; **PEDRO LUIZ FUENTES DIAS**, da Associação Brasileira de PCHs e CGHs; **GUILHERME DANIEL e KARLA GABRIELLA SIMADON**, da C. Vale Cooperativa Agroindustrial; **NELSI SANTOS DAL CORTIVO e MARCIA PESSINI**, da LAR Cooperativa Agroindustrial; **CELSO BRASIL DA CRUZ**, da Copacol Cooperativa Agroindustrial Consolata; **FABIO CHELNI FONSECA**, da Unita Cooperativa Central; **EDMILSON JOSÉ ZABOTT**, do Sindicato Rural de Palotina; a Universidade Estadual do Oeste do Paraná; **LUCIMAR NOVAES DA SILVA**, da Coopavel Cooperativa Agroindustrial de Cascavel; **ALDI FEIDEN**, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste; **CARLOS EDUARDO ZACARKIM e ALEXANDRE LEANDRO PEREIRA**, da Universidade Federal do Paraná; **ESTEVÃO MELHORANÇA**, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia; **MARCO ANTONIO LEINIG WANDERLEY**, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental do Paraná; **HERMAM VARGAS SILVA**, da Associação do Paraná de Água Subterrâneas – APAS, **DANIEL FIRMO KAZAY**, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos; **LUCINEIDE APARECIDA MARANHO e NATÁLIA DE LIMA SCHMIDT**, da Secretaria Executiva. **1. ABERTURA:** A Sra. Lucineide iniciou agradecendo a presença de todos e informou ao Presidente do Comitê, Sr. Guilherme Daniel, que o quórum necessário havia sido atingido, ressaltando ainda que a reunião estava sendo gravada e transmitida ao vivo pelo YouTube. Em seguida, concedeu a palavra ao Presidente. O Sr. Guilherme agradeceu a participação dos representantes, deu as boas-vindas e declarou aberta a 13ª Reunião Extraordinária do CBH dos Rios Piquiri e Paraná 2. O Sr. Carlos, 2º Vice-Presidente foi convidado para falar e também deu as boas-vindas. Encerradas as saudações iniciais, o Sr. Guilherme devolveu a palavra à Sra. Lucineide, que apresentou alguns informes e orientações para o bom andamento da reunião. O Sr. Guilherme fez a leitura da pauta da reunião sendo: 1. Abertura; 2. Posse dos

43 novos representantes; 3. Aprovação da ata da 7ª Reunião Extraordinária 4. Apresentação
44 e aprovação da moção em resposta ao MPPR; 5. Apresentação do Projeto do IAT em
45 parceria com C. Vale e Copacol 6. Atualização sobre os Planos de Bacia 7. Informes gerais;
46 8. Encerramento. **2. POSSE DE NOVOS REPRESENTANTES:** A Sra. Natália procedeu à
47 chamada dos representantes que ainda não haviam sido empossados: Do Poder Público:
48 **Arthur Schafer Karpinski** e **Elizandra Fereti Rodrigues**, representantes do IAT; **Daniella**
49 **de Cássia Silva Carraro Parreiras**, representante da prefeitura de Cianorte; **Gabriel**
50 **Salkovski**, representante da prefeitura de Roncador e **Dolores de Fatima Santana**,
51 representante da prefeitura de Goioere. Dos usuários: **Grazielly Carvalho da Silva**,
52 representante da Sanepar; **Flavio Oscar Paulert**, representante do Sindicato Patronal de
53 Palotina. Nos representantes da LAR houveram duas alterações, **Nelsi Santos Dal Cortivo**
54 assumiu como titular no lugar da Camila Ferron e **Marcia Pessini** assumiu como suplente
55 no lugar da Nelsi. Da sociedade Civil: **Rodrigo Camilo** da UEM, **Aldi Feiden** da Unioeste
56 e **Carlos Henrique Oliva Grudzin Braga**, representante do CREA. No momento da
57 chamada, apenas os Srs. Arthur, Elizandra, Daniella, Grazielly, Nelsi, Marcia e Aldi estavam
58 presentes na reunião, sendo, posteriormente, empossados pelo Presidente. **3.**
59 **APROVAÇÃO DA ATA DA 7ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOS RIOS PIQUIRI E**
60 **PARANÁ 2:** O Sr. Guilherme solicitou a dispensa da leitura da ata, que havia sido
61 disponibilizada ao comitê junto com a convocação para a reunião atual, e abriu a palavra
62 para manifestações ou possíveis correções. Não havendo manifestações, a ata foi colocada
63 em votação e aprovada por unanimidade. **4. APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DA**
64 **MOÇÃO EM RESPOSTA AO MPPR:** O Sr. Guilherme, concedeu a palavra ao Sr. Celso
65 Brasil, coordenador do Grupo de Trabalho para comentar sobre a discussão. O Sr. Celso
66 Brasil informou que o GT havia concluído a moção escrita pela secretaria executiva,
67 incluindo uma nova normativa do IAT e ressaltou que o documento estava pronto para
68 envio, assim que aprovado pela plenária. O Sr. Guilherme solicitou a dispensa da leitura da
69 moção, que também havia sido disponibilizada ao comitê junto com a convocação para a
70 reunião atual, e abriu a palavra para manifestações ou possíveis correções. Não havendo
71 manifestações, a moção foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5.**
72 **APRESENTAÇÃO DO PROJETO DO IAT EM PARCERIA COM C. VALE E COPACOL:**
73 O Sr. Guilherme anunciou a apresentação do projeto desenvolvido pelo Instituto Água e
74 Terra – IAT em parceria com as cooperativas C. Vale e Copacol, destacando a instalação
75 de estações de monitoramento e medições em rios. Na sequência, passou a palavra ao Sr.
76 Danilo, técnico do IAT e representante da gerência de outorga, que apresentou o projeto
77 de implantação de estações de monitoramento hidrológico em rios da região, por meio de
78 parceria entre o Instituto Água e Terra – IAT e cooperativas, com o objetivo de coletar dados
79 de nível e vazão da água. A iniciativa visa ampliar o monitoramento dos recursos hídricos,
80 gerar informações técnicas mais precisas e subsidiar a gestão e tomada de decisões
81 relacionadas ao uso da água. O Sr. Hermam destacou a importância de incluir o
82 monitoramento de águas subterrâneas no projeto, ressaltando que o ciclo hidrológico é
83 integrado e que não se deve dissociar águas superficiais e subterrâneas. Enfatizou a
84 relevância do acompanhamento de aquíferos, especialmente na região da Serra Geral,
85 incluindo aspectos quantitativos e de qualidade da água, sugerindo a ampliação do escopo
86 do monitoramento. O Sr. Danilo esclareceu que o projeto apresentado é voltado ao
87 monitoramento hidrométrico superficial e que o IAT ainda não realiza esse tipo de
88 acompanhamento de águas subterrâneas no âmbito do setor, mas informou que há
89 previsão de ampliação da rede de monitoramento no Estado, incluindo iniciativas futuras
90 relacionadas à segurança hídrica. O Sr. Edmilson ressaltou a relevância do projeto,
91 destacando que a região anteriormente carecia de dados e que a iniciativa representa um

92 avanço significativo. Mencionou ainda a articulação local para implantação de estações
93 meteorológicas no município de Palotina, com apoio institucional, visando ampliar a coleta
94 de dados climáticos e subsidiar decisões relacionadas à gestão hídrica, especialmente em
95 situações de escassez. O Sr. Celso Brasil ponderou que o projeto em discussão tem como
96 foco específico o monitoramento de águas superficiais, fruto de uma demanda regional por
97 dados para subsidiar a gestão e outorga de recursos hídricos. Destacou que eventuais
98 demandas relacionadas às águas subterrâneas devem ser tratadas de forma independente,
99 preferencialmente conduzidas por órgãos públicos ou instituições de pesquisa, evitando
100 atribuir essa responsabilidade ao setor privado. A Sra. Natália esclareceu que o IAT já
101 possui iniciativas voltadas ao monitoramento de águas subterrâneas, conduzidas por setor
102 específico, incluindo projetos em fase de licitação para aquisição de equipamentos,
103 destacando que se trata de uma frente paralela ao monitoramento hidrométrico
104 apresentado. Retomando a fala, o Sr. Hermam reforçou que há forte interdependência entre
105 águas superficiais e subterrâneas, defendendo a integração entre os setores de hidrometria
106 e hidrogeologia e destacando a necessidade de aprofundamento técnico do tema, inclusive
107 com participação de instituições de pesquisa. Por fim, o Sr. Danilo informou que os dados
108 do projeto estão organizados em relatórios e disponíveis para consulta, colocando o IAT à
109 disposição para esclarecimentos, sendo a apresentação encerrada com agradecimentos
110 por parte do Sr. Guilherme. **6. APRESENTAÇÃO SOBRE OS PLANOS DE BACIA:** O Sr.
111 Guilherme deu sequência à pauta, introduzindo o item referente à atualização dos Planos
112 de Bacia, destacando a relevância do tema e o envolvimento contínuo que será exigido do
113 Comitê e da Câmara Técnica nos próximos anos, passando a palavra à Sra. Bianca para
114 apresentação. A Sra. Bianca iniciou contextualizando a organização das bacias
115 hidrográficas no Paraná, explicando que o Estado possui 16 bacias distribuídas em 12
116 unidades de gestão, e que os Comitês se encontram em diferentes estágios quanto à
117 elaboração dos Planos de Bacia. Informou que será realizada uma contratação conjunta
118 para os 12 planos, contemplando atualização dos já existentes, conclusão dos em
119 andamento e elaboração dos que ainda não foram iniciados, incluindo o Comitê em
120 questão. Apresentou a divisão em lotes, destacando que o Comitê das Bacias dos Rios
121 Piquiri e Paraná 2 integra o lote 2, juntamente com outros três comitês e, explicou que o
122 processo licitatório já foi iniciado, com publicação de edital, recebimento de propostas e
123 análise em andamento, priorizando critérios técnicos para garantir qualidade. Informou
124 ainda que a conclusão dessa etapa está prevista para o primeiro semestre, seguida da
125 contratação das empresas. Por fim, destacou que a elaboração dos planos terá duração
126 aproximada de 30 meses, com participação ativa da Câmara Técnica e da plenária na
127 análise dos produtos, ressaltando a importância da definição de especificidades do Comitê
128 e o intenso trabalho que será demandado ao longo do processo. O Sr. Edmilson destacou
129 a importância do plano, manifestando preocupação quanto à sua elaboração,
130 especialmente por se tratar de um processo iniciado do zero na bacia. Sugeriu que fossem
131 considerados aprendizados de outros comitês, apontando erros e acertos de planos já
132 existentes. Ressaltou ainda a necessidade de que a empresa contratada compreenda a
133 realidade local, especialmente a forte dependência da água nas cadeias produtivas da
134 região, alertando para riscos de planejamento desconectado da prática, como observado
135 em outros setores. A Sra. Bianca reconheceu a relevância das colocações, destacando que
136 um dos principais pontos de atenção são as metas, que em experiências anteriores muitas
137 vezes não foram factíveis. Informou que serão compartilhados materiais de referência e
138 levantamentos sobre experiências anteriores, e reforçou que haverá participação contínua
139 das empresas nas reuniões, permitindo alinhamento com a realidade local e diálogo com
140 os envolvidos. Sr. Daniel Firmo Kazay questionou sobre o papel do Comitê no processo,

141 buscando compreender sua atuação em relação à gestão do contrato e à empresa
142 contratada, destacando a importância de clareza nas atribuições dos envolvidos. A Sra.
143 Bianca esclareceu que a gestão contratual será responsabilidade do IAT, enquanto o
144 Comitê terá papel fundamental na análise técnica dos produtos, apontando ajustes e
145 garantindo que o plano reflita as necessidades da região. Destacou ainda que haverá
146 equipe técnica dedicada e canais diretos de comunicação entre Comitê e empresa. O Sr.
147 Guilherme finalizou reforçando a importância da construção de um plano viável e
148 executável, destacando que as metas devem ser realistas e condizentes com a capacidade
149 de implementação, evitando a elaboração de diretrizes que permaneçam apenas no papel.

150 **7. ASSUNTOS GERAIS:** O Sr. Guilherme deu sequência à pauta, introduzindo o item de
151 assuntos gerais e convidando a Secretaria Executiva para apresentar os informes de
152 interesse do Comitê. A Sra. Lucineide iniciou informando sobre a disponibilização de duas
153 vagas para participação no III Fórum Brasil das Águas, a ser realizado entre os dias 4 e 8
154 de maio, em São Luís/MA, destacando a prioridade para presidente e vice-presidente, bem
155 como a necessidade de participação integral e posterior compartilhamento das informações
156 com o Comitê. Na sequência, apresentou a decisão do Tribunal de Contas do Estado do
157 Paraná (Acórdão nº 189/2026), que determina a ampliação da cobrança pelo uso dos
158 recursos hídricos em todas as bacias, incluindo produtores rurais anteriormente isentos.
159 Esclareceu que a decisão considera inconstitucional a isenção prevista na legislação
160 estadual e que o IAT deverá atuar na implementação, fiscalização e estímulo à cobrança,
161 embora esta dependa de deliberação dos Comitês e do Conselho Estadual. Ressaltou
162 ainda que usos considerados insignificantes poderão permanecer isentos e que a cobrança
163 é um instrumento a ser implementado após os demais, especialmente o Plano de Bacia.
164 Por fim, informou sobre a realização do ECOB, entre os dias 15 e 19 de junho, em Curitiba.
165 O Sr. Edmilson manifestou preocupação e posicionamento contrário à cobrança pelo uso
166 da água no momento, especialmente para o setor produtivo rural, destacando o impacto
167 econômico e a carga já existente de tributos sobre o agronegócio. Informou que, como
168 presidente de sindicato rural, já realizou articulações junto a deputados estaduais sobre o
169 tema e ressaltou a necessidade de maior participação e entendimento dos membros do
170 Comitê sobre o assunto, citando que em outras bacias decisões semelhantes foram
171 tomadas sem amplo conhecimento dos integrantes. O Sr. Guilherme, sem emitir juízo de
172 valor sobre a cobrança, ponderou sobre possíveis questionamentos jurídicos quanto à
173 competência do Tribunal de Contas para determinar tal medida. Destacou que a cobrança
174 pelo uso da água é um instrumento de gestão previsto, mas que sua implementação
175 depende da elaboração e aprovação do Plano de Bacia, sendo um processo gradual que
176 será discutido pelo Comitê ao longo do tempo. Reforçou que cabe ao Comitê deliberar
177 futuramente sobre a aplicação e os critérios dessa cobrança. A Sra. Natália informou a
178 existência de uma vaga de suplência em aberto no Comitê, anteriormente destinada à
179 Prefeitura de Rancho Alegre do Oeste, e comunicou dificuldades de contato com o
180 município. Convidou outras prefeituras interessadas a se manifestarem para ocupação da
181 vaga. Em complemento, o Sr. Guilherme sugeriu o encaminhamento de ofício às
182 associações regionais de municípios para indicação de representantes. **8.**

183 **ENCERRAMENTO:** O Sr. Guilherme, não havendo mais manifestações, agradeceu a
184 presença e o comprometimento de todos os participantes, destacando a importância da
185 contribuição coletiva para os trabalhos do Comitê. Em seguida, parabenizou os envolvidos
186 e declarou encerrada a 13ª reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piquiri – Paraná
187 2, colocando-se à disposição, juntamente com a equipe, para eventuais dúvidas.

189	
190	GUILHERME DANIEL
191	Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios Piquiri e
192	Paraná 2
193	
194	